TURMA DA Mônica

Brincando de Folclore

Mauricio de Sousa



Negrinho do Pastoreio

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

GIRASSOL

PLANETA DEAGOSTINI®

materiaispdg.blogspot.com

POP-UP



NOS TEMPOS DA ESCRAVIDÃO, UM NEGRINHO VIVIA NUMA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL. SEU SENHOR ERA MALVADO E OBRIGAVA O GAROTO A TRABALHAR MUITO. CERTA VEZ, ELE MANDOU O NEGRINHO PASTOREAR SEUS TRINTA CAVALOS E O ALERTOU PARA QUE CUIDASSE DO CAVALO BAIO, O MAIS VALIOSO. O NEGRINHO PASSOU O DIA PASTOREANDO. NA VOLTA, COM FRIO E FOME, PAROU PARA DESCANSAR E DORMIU. AO ACORDAR, SE ASSUSTOU: OS CAVALOS NÃO ESTAVAM MAIS ALI E UMA GRANDE TEMPESTADE ESTAVA CHEGANDO. COM DIFICULDADE E DEBAIXO DE CHUVA, CONSEGUIU REUNI-LOS E COMEÇOU A CONTAR:

— 1, 2, 3, 4... 29... 29?! ESTÁ FALTANDO UM... É O CAVALO BAIO!



O NEGRINHO DECIDIU LEVAR OS 29 CAVALOS DE VOLTA PARA A FAZENDA. O PATRÃO, AO SENTIR FALTA DE SEU VALIOSO ANIMAL, FICOU FURIOSO! E DEU UMA SURRA DE CHICOTE NO MENINO.

DEBAIXO DA CHUVA, COM MEDO E CHORANDO, O NEGRINHO SAIU À PROCURA DO CAVALO. ELE CHEGOU A ENCONTRAR E LAÇAR O BAIO, MAS ELE FUGIU DE NOVO.

QUANDO VOLTOU PARA A FAZENDA SEM O ANIMAL, O MALVADO PATRÃO SE ENFURECEU. ELE BATEU MUITO NO GAROTO. EM SEGUIDA, AMARROU-O NUM TRONCO E O COLOCOU EM CIMA DE UM FORMIGUEIRO. O NEGRINHO CHOROU MUITO E, DEPOIS DE SOFRER A NOITE TODA, DEU UM SUSPIRO E MORREU.



NA MANHÃ SEGUINTE, PARA SURPRESA DO FAZENDEIRO, O NEGRINHO ESTAVA LÁ, SEM NENHUM ARRANHÃO OU CICATRIZ DAS CHICOTADAS NEM DAS PICADAS DE FORMIGA. AO LADO DELE HAVIA A IMAGEM DE UMA SANTA, O BAIO E OS OUTROS 29 CAVALOS.

ENTÃO, O FAZENDEIRO SE ATIROU NO CHÃO E IMPLOROU PERDÃO AO NEGRINHO E À SANTA, PROMETENDO SER BOM E AJUDAR A QUEM PRECISASSE.

SEM DIZER NADA, O NEGRINHO MONTOU NO CAVALO BAIO E PARTIU, NINGUÉM SABE PARA ONDE. ALGUNS CONTAM QUE ELE FOI PARA O CÉU. OUTROS, QUE SUA ALMA CONTINUA CAVALGANDO E AJUDANDO QUEM PEDE SUA AJUDA.



OS COMENTÁRIOS SOBRE A MORTE DO ESCRAVO LOGO SE ESPALHARAM PELA REGIÃO, E AS PESSOAS COMEÇARAM A ACENDER VELAS E A REZAR PELA ALMA DO BOM NEGRINHO.

DESDE ENTÃO, TROPEIROS E PEÕES QUE VIAJAM À NOITE CONTAM AOS AMIGOS E FAMILIARES QUE JÁ VIRAM O NEGRINHO A CAVALGAR, PASSEANDO PELOS PAMPAS.

E TEM MAIS, MUITA GENTE RECORRE A ELE QUANDO PRECISA DE AJUDA. É COMUM, POR EXEMPLO, OUVIR HISTÓRIAS DE PEDIDOS QUE JÁ FORAM ATENDIDOS. NA TRADIÇÃO GAÚCHA, O NEGRINHO DO PASTOREIO SE TORNOU UM ANJO BOM, E AS PESSOAS PEDEM SUA AJUDA QUANDO QUEREM ENCONTRAR OBJETOS PERDIDOS.